

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DISCIPLINA INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DE REDES

CALCULANDO CLUSTERIZAÇÃO

VIVIAN RIQUE GIL FERRARO

RIO DE JANEIRO 2022 Para obter as métricas, escrevi um pequeno código na linguagem Python, utilizando a IDE PyCharm e com o auxílio do pacote (biblioteca) Networkx.

## Resultados:

Rede: malha elétrica do Oeste dos EUA

```
ricasMetabolic.py × 👸 MetricasPowerGrid.py × 👸 MetricasMetabolic2.py
  import networkx as nx
  import numpy as np
  Grafo = nx.Graph()
  with open("C:\\Users\\vifer\\OneDrive\\Documents\\BSI\\7(5)Periodo\\ICR\\networks\\powergrid.edgelist.txt") as file:
      for linha in file:
         Grafo.add_edge(int(str(linha).split(" ")[0]), int(str(linha).split(" ")[1]))
      for no in Grafo.nodes():
          graus.append(nx.degree(Grafo, no))
  print(f"N° de vértices: {Grafo.number_of_nodes()}")
  print(f"N° de Arestas: {Grafo.number of edges()}")
  print(f"Grau médio: {np.mean(graus)}")
  print(f"Densidade: {nx.density(Grafo)}")
  print(f"Media Menor Caminho: {nx.average_shortest_path_length(Grafo)}")
  print(f"Clusterização global: {nx.transitivity(Grafo)}")
  print(f"Clusterização local média: {nx.average_clustering(Grafo)}")
en("C:\\Users\\vifer\\On..
MetricasPowerGrid
  C:\Users\vifer\AppData\Local\Programs\Python\Python311\python.exe "C:\Users\vifer\OneDrive\Documents\BSI\7(5)Periodo\ICR\Codigos\MetricasPowerGrid.py"
  N° de vértices: 4941
  N° de Arestas: 6594
  Grau médio: 2.66909532483303
  Densidade: 0.0005403026973346214
  Media Menor Caminho: 18.989185424445708
  Clusterização global: 0.10315322452860086
  Clusterização local média: 0.08010361108159712
  Process finished with exit code 0
```

- 1) Podemos perceber que o grafo é esparso, pela densidade que é muito pequena (≅ 0,00054), e a média do menor caminho entre os vértices ser bem grande (≅ 19). Apesar disso, o coeficiente de clusterização é bem alto (≅ 0,10), o que significa que há no geral, em torno de 10% da vizinhança dos vértices é conectada entre si. A média da clusterização local, ou seja, que é medida em cada nó com grau maior que um, está próxima dessa medida global (≅ 0,08), os clusters formados tem em torno de 8% da sua vizinhança conectada.
- Coeficiente de clusterização global: 0,10315322452860086.
   Média dos Coeficientes de clusterização locais: 0,08010361108159712.

3) Em uma rede aleatória, o coeficiente de clusterização esperado seria da mesma ordem da medida de densidade do grafo, o que não acontece nessa rede; mostrando que essa é uma rede clusterizada.

## Rede: Metabolismo (E. Coli)

```
MetricasPowerGrid.py × MetricasMetabolic2.py
import networkx as nx
import numpy as np
Grafo = nx.DiGraph()
with open("C:\\Users\\vifer\\OneDrive\\Documents\\BSI\\7(5)Periodo\\ICR\\networks\\metabolic.edgelist.txt") as file:
    for linha in file:
       Grafo.add_edge(int(str(linha).split(" ")[0]), int(str(linha).split(" ")[1]))
   graus = []
    for no in Grafo.nodes():
       graus.append(nx.degree(Grafo, no)/2)
print(f"N° de nós: {Grafo.number_of_nodes()}")
print(f"N° de Arestas: {Grafo.number_of_edges()}")
print(f"Grav médio: {np.mean(gravs)}")
print(f"Densidade: {nx.density(Grafo)}")
print(f"Media Menor Caminho: {nx.average_shortest_path_length(Grafo)}")
peint(f"Clusterização global: {nx.transitivity(Grafo)}")
print(f"Clusterização local média: {nx.average_clustering(Grafo)}")
MetricasMetabolic
C:\Users\vifer\AppData\Local\Programs\Python\Python311\python.exe "C:\Users\vifer\OneDrive\Documents\BSI\7(5)Periodo\ICR\Codigos\MetricasMetabolic.py
N° de nós: 1039
N° de Arestas: 5802
Grau médio: 5.584215591915303
Densidade: 0.005379783807240177
Media Menor Caminho: 2.571989147709466
Clusterização global: 0.032475074064231654
Clusterização local média: 0.28056141848444327
Process finished with exit code 0
```

- 1) Também é um grafo esparso, menos que o anterior, mas com densidade ≅ 0,0054. Nesse grafo, o índice de clusterização global também é maior do que o esperado (considerando a densidade). Uma coisa que chama bastante atenção nesse caso, é a média da clusterização local, que é muito alta, o que indica que os clusters formados são muito conectados entre si.
- Coeficiente de clusterização global: 0,032475074064231654.
   Média dos Coeficientes de clusterização locais: 0,28056141848444327.
- 3) Da mesma forma que a rede anterior, essa também é uma rede clusterizada, em relação ao que seria esperado para uma rede aleatória.

Para testar essa hipótese, criei um grafo não-direcionado, de forma aleatória.

Resultados obtidos (Rede aleatória):

1) Densidade: 0.003997997997998.

Coeficiente de clusterização global: 0,0037979491074819596.

Média dos Coeficientes de clusterização locais: 0,003597474747474748.

Os resultados obtidos sugerem que essa rede aleatória não é clusterizada, pois os agrupamentos (coeficiente de clusterização), obedecem a uma proporção segundo a densidade do grafo.

Repeti o teste algumas vezes, obtendo resultados semelhantes em todas elas.

```
🖟 MetricasAleratorio.py 🗴 🐉 MetricasPowerGrid.py 🗴 🐉 MetricasMetabolic2.py
      import random
       import networkx as nx
       import numpy as np
       Grafo = nx.Graph()
       for no in range (1000):
           Grafo.add_node(no)
       while i<2000:
          x=random.randrange(1,1000)
           y=random.randrange(1,1000)
           Grafo.add\_edge(x, y)
       for no in Grafo.nodes():
          graus.append(nx.degree(Grafo, no)/2)
       print(f"N° de nós: {Grafo.number_of_nodes()}")
       print(f"N° de Arestas: {Grafo.number_of_edges()}")
       print(f"Grau médio: {np.mean(graus)}")
       C:\Users\vifer\AppData\Local\Programs\Python\Python311\python.exe "C:\Users\vifer\OneDrive\Documents\BSI\7(5)Periodo\ICR\Codigos\MetricasAleratorio.pv"
       N° de Arestas: 1997
  Grau médio: 1.997
Densidade: 0.003997997997998
       Clusterização global: 0.0037979491074819596
Clusterização local média: 0.003597474747474748
       Process finished with exit code 0
```